

048

VARIABILIDADE ESPACIAL: ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO A TEORIA DAS VARIÁVEIS REGIONALIZADAS. Mariana Teixeira Carballo, Elsa Cristina Mundstock (Departamento de Estatística, UFRGS), Cláudio Mundstock (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A variabilidade espacial se baseia na teoria das variáveis regionalizadas, pela qual os valores obtidos em áreas geográficas estão relacionados com a sua localização no espaço, e assim, observações separadas por distâncias menores devem ser mais semelhantes do que aquelas separadas por distâncias maiores. A aplicação da teoria das variáveis regionalizadas segue 3 etapas: 1) Cálculo e modelagem do variograma - o variograma é uma função intrínseca que mede a relação entre as amostras espaçadas em sucessivos valores de h (distância) e as covariâncias. Para uma distância determinada, o variograma indica quanto dispares se tornam os valores quando a distância da medida aumenta. 2) Interpretação por Krigagem - A Krigagem é um método de interpolação pelo qual calcula-se uma média móvel ponderada dos valores amostrados. Esta média se constitui em uma estimativa não viciada e de variância mínima conhecida. 3) Obtenção de mapas de isolinhas, formados por curvas de isovalores da característica em estudo. A construção de mapas se constitui em um recurso de simulação para construir um modelo numérico que tenha a mesma estrutura do solo. Esta técnica ajuda no planejamento e no controle do uso do solo no manejo em diferentes tipos de cultivos. Um exemplo do uso destas técnicas é apresentado com os dados obtidos por Büttgenbender D., Mundstock CM e Mundstock EC, Mapeamento de Lavoura: Variabilidade Espacial em Características de Plantas de Aveia. Neste trabalho são mostrados os procedimentos para obtenção dos mapas de peso na quinta folha e peso no florescimento. (FAPERGS)